
ACTAS

Ata 7

Ao vigésimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e catorze, reuniu-se pelas 21 horas, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Eduardo Vasques de Carvalho, deu início à reunião pelas 21h, estando presentes:

- Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa Branco Teixeira (RM)
- Carlos Miguel Ginja Barbosa (RM)
- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- António José Rodrigues Moutinho Cardoso (RM)
- Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso (RM)
- Arnaldo Dias de Andrade (RM)
- Marco Régis La Comblez Leitão (PS)
- Jorge Raul da Purificação Rodrigues da Cunha (PS)
- Adriana Patrícia Pacheco da Silva (PS)
- Gabriela Loureiro Queirós (PSD)
- Luís Filipe Carvalho Pereira Peixoto (PSD)
- Maria Dulce Enes Guimarães Flores dos Santos (PSD)
- Luís Miguel Bonifácio Osório (PSD)
- Perfeito de Jesus Monteiro (CDU)

Foi apresentado os seguintes pedidos de substituição:

- Casimiro António Valente Calisto (CDU) – substituído por Carla Elisabete Ribeiro Pereira;
- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – substituída por José Alberto Falcão dos Reis

Faltou na apresentação da chamada, Manuel de Jesus Carvalho (PS), que não apresentou substituição.

Presenças associativas:

Associação de Moradores Bairro Pinheiro Torres
Associação de Moradores Bairro da Mouteira
Associação Doentes Renais Norte Portugal
Associação de Moradores Zona Campo Alegre



Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Francisco Eduardo Vasques de Carvalho
- Secretário – Marco Régis LaComblez Leitão
- Secretária – Ana Luísa Pinto de Sá Nascimento

Deu-se início a Assembleia de Freguesia com a chamada dos deputados efetuada pelo primeiro secretário, Marco Leitão.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início a Assembleia propondo a votação das atas 5 e 6. Ambas foram aprovadas por maioria.

Período antes da ordem do dia:

Não houve inscrições do público e das Associações.

Intervenção dos partidos políticos:

Adriana Silva, do PS, para colocar alguns pedidos de esclarecimentos ao Executivo:

- não existência de fichas de inscrição do ATL para os fregueses de Lordelo do Ouro;
- porque não se realizou o passeio dos idosos;
- não existência de fitas para medição dos diabetes no posto de enfermagem, a mais de quinze dias;
- alertar os serviços da CMP para procederem a desinfestação nos bairros;
- aulas de jardinagem no infantário e o fecho foi feito por uma ex. funcionário, quando a abertura e o encerramento deve ser feito por um funcionário da Junta.

Secretária da Junta, Maria João Arriscado, foi o executivo que não deixou fichas de inscrição do ATL em Lordelo, não foram os trabalhadores, temos um conjunto de trabalhadores muito dedicados! Não podem prejudicar os trabalhadores por causa disso.

Adriana Silva, do PS, nunca quis prejudicar os trabalhadores, foram as pessoas que lhe pediram o esclarecimento.

ACTAS

Presidente da Junta, Sofia Maia, foi com muito desagrado que teve de responder no livro de reclamações a uma reclamação da Dra Adriana. Erros e esquecimento acontecem a todas as pessoas.

Irá averiguar o que se passa no Posto de Enfermagem, mas as fitas de enfermagem estão lá e estão a ser utilizadas, mas será confirmado.

Em resposta a proposta de desinfestação nos Bairros, agradece o preenchimento de um Pedido de Cidadão para ser enviado para os serviços da CMP – Ecolinha.

Quanto ao passeio dos Idosos, foi uma opção muito difícil para este executivo tomar. Na extinta freguesia Lordelo executivo proporcionava um passeio a custo reduzido que as pessoas gostavam muito. E dá os parabéns a quem fazia isso. Em Massarelos há uns anos também se fazia isso. Depois foi preciso tomar decisão e em Massarelos fez-se o passeio com cobrança do custo real A Junta não tinha condições para fazer o passeio. Este ano é um ano complexo, de acerto de contas. Foi assunto muito debatido. Passeio com cobrança do preço inferior mas isso iria colocar a Junta em má situação, passeio com cobrança do preço real. Decisão de não fazer o passeio. Pede desculpa, mas pela questão financeira não é possível fazer o passeio.

Perfeito Monteiro, da CDU, Governo na destruição das conquistas de Abril; este Governo com um problema de natalidade, baixarem os salários, aumentaram o horário de trabalho, retirada dos apoios financeiros as juntas de freguesia para manterem os equipamentos sociais; fecho escolas, fim deduções IRS...

Hospitais - grávidas com fome, crianças a quem não é dada alta porque os pais não as podem sustentar Segurança Social; cortes na gravidez como passaporte para o despedimento; emigração; referência ao Deputado Luís Osório - surpreendeu a referência a que não fazia sentido falar em natalidade aquando da discussão do ATL.

Luís Osório, do PSD, em resposta à Intervenção de Perfeito Monteiro, entende que numa Junta de Freguesia há assuntos que são temas nacionais que não se adaptam muito à discussão aqui; não se lembra de alguma vez ter sido contra o nascimento de crianças.

Perfeito Monteiro, da CDU, resposta ao deputado Luís Osório, dado que a natalidade faz parte deste país, tem pena que não lhe interesse discutir, porque toca no governo que o deputado Luís Osório apoia.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Bloco de Esquerda para defender duas moções e vai apresentar a primeira.

Perfeito Monteiro, da CDU, refere que não recebeu as moções.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, explicou que as moções entraram ontem apenas a meia-noite e não foi possível distribuir a quem não tem mail. Foi pedido a todos os partidos que todas as moções dessem entrada com três dias de antecedência, para distribuição e análise.



José Reis, do BE, referência a assembleia anterior em que não pode intervir sobre o código de conduta que foi aprovado, alguma ligeireza nos termos, nomeadamente como se tratou da mesma forma colaboradores e membros do executivo e da assembleia; responsabilidade social - autarquia é pública. Ter um código de conduta é uma redundância. O Eleito não pode ser tratado da mesma forma que um colaborador, há referências no código de conduta que deviam ter sido aprofundadas. A certificação - é a Junta ou são os serviços da Junta?!

Apresentação das moções.

Moção 1 – Pela melhoria do transporte público, contra a privatização os STCP;

Moção 2 – Manifesta a sua preocupação pelo incumprimento pelo fundo imobiliário Inversub das finalidades para a finalidade para que foi constituído e pela grave situação financeira em que se encontra;

António Moutinho, RM, foram feitas modificações ao código de conduta e o referido anteriormente foi alterado aquando da aprovação.

Vão votar contra a primeira moção, porque contraria aos interesses da cidade do Porto.

Luís Osório, do PSD, já tinha sido discutido o assunto a não privatização dos STCP, sensivelmente de forma idêntica.

Não estamos a falar de privatização mas de uma concessão por alguns anos. Os transportes, públicos ou privados, devem ser bons, ao serviço das populações, bem geridos e sem excessivo esforço contribuintes. Defender mais uma vez transportes públicos de qualidade, independentemente de ser público ou privado. Esta moção em concreto pela forma como está redigida, não faz muito sentido pelo que terá de votar contra.

Vogal da Junta, Paula Martins, em resposta à intervenção sobre a certificação, não vê o que tem contra a certificação, trata-se de atestar por uma entidade idónea, a prestação de serviços, não é nunca em desfavor dos fregueses, são processos de melhoria continua.

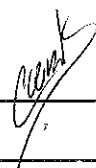
José Reis, do BE, agradece esclarecimento e será corrigido caso seja aprovado, mas concessão é um eufemismo. No fundo é uma maneira de privatização com evidentes prejuízos para o público. Na maior parte do mundo os transportes são públicos ou geridos com partes públicas.

Foi colocada a votação a Moção BE sobre os STCP:

Votos a favor – 5 (2 PS/2CDU/1BE)

Votos contra – 13 (8 RM/1 PS/4 PSD)

Abstenções - 0



ACTAS

Perfeito Monteiro, CDU, para se pronunciar sobre o que irá acontecer no Bairro Rainha D Leonor, se vão ser construídos menos fogos. O que vai acontecer a diferença? E as rendas?

Casa dos Pescadores, foi utilizado para fins sociais, mas entretanto a casa foi vendida. No Cais do Ouro, utilização partilhada da lancha e pescadores e sem razão, os pescadores foram impedidos de utilizar a plataforma.

A Junta de Freguesia, deverá ajudar a resolver junto da APDL, sobre a remoção do barco encalhado. Pede-se novo contacto com APDL.

Os serviços dos CTT, ajuste de verba para que esta Junta continue a prestar este serviço.

Auditoria a extinta Junta de Freguesia de Massarelos, passados dois anos e meio depois da auditoria, ainda não há relatório final. Pede informação detalhada.

Presidente da Junta, Sofia Maia, o anterior Executivo mostrou interesse em comprar a Casa dos Pescadores, mas o valor era muito alto e por isso nunca se conseguiu chegar a consenso face ao valor pedido.

Quanto ao Bairro D Leonor, houve uma conferência de imprensa e a CMP deu todas as explicações e esclarecimento no próprio bairro. Todas as questões levantadas estão salvaguardadas e pode fazer-lhe chegar toda a informação. Todos os moradores ficarão lá segundo o que foi garantido, e as rendas seriam as decorrentes dos escalões existentes

Os serviços dos CTT, são essenciais e importantes na Freguesia e estão a tratar do assunto, o valor é pequeno para o trabalho que os colaboradores têm, mas também é um serviço prestado à população.

Quanto a auditoria, já não sabe mais o que dizer, não tem influência sobre o Ministério das Finanças, tem feito várias diligências a questionar o resultado da auditoria. Propõe à CDU fazer um documento também para solicitar o resultado da mesma.

Perfeito Monteiro, CDU, para informar a Sr^a Presidente da Junta que pertence a um partido que não precisa de qualquer sugestão. O PCP recorreu já à Assembleia da República, com um requerimento para esse feito.

José Reis, do BE, para apresentar a segunda moção sobre o Bairro do Aleixo.

Mário Praça, do RM, existe uma auditoria a decorrer, e como tal devemos esperar.

Gabriela Queiroz, PSD, concorda com a preocupação, mas não pode concordar com os considerandos pelo que não tem condições de votar favoravelmente a moção. Sugestão de uma assembleia para discutir o assunto do Aleixo.

José Reis, do BE, dispensa os considerandos e coloca apenas a votação a parte dispositiva.

Luís Osório, do PSD, a auditoria que foi pedida deveria ter alguém da CMP par vir explicar, pois esta auditoria foi pedida para averiguar possíveis irregularidades e já houve um comunicado da CMP, a informar que não ocorreram irregularidades.



Adriana Silva, do PS, ainda não dispõem do relatório final da auditoria, logo votarão contra.

Foi colocada a votação a Moção BE sobre o Bairro do Aleixo:

Votos a favor – 9 (1 PS/4 PSD/1 BE/2 CDU/1 RM)

Votos contra – 8 (6 RM/2 PS)

Abstenções – 1 (RM)

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, solicitou ao BE para fazer chegar a moção na redação aprovada.

Presidente da Junta, Sofia Maia, aceita propostas sobre o Bairro do Aleixo.

Irá levar a reunião de executivo e aceita fazer uma assembleia sobre o Bairro do Aleixo, e seria bom fazer a assembleia já. É muito importante e gostava muito de ver este assunto resolvido neste mandato. É preciso falar com as pessoas e fazer chegar a CMP a preocupação.

Período da ordem do dia:

Ponto 1 – Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental para 2014

Tesoureiro da Junta, Carlos Velez, para apresentar a 1ª revisão orçamental e que já o tinha feito exaustivamente na reunião de líderes, onde falou de todas as alterações ponto por ponto. Fica disponível para responder as questões.

Duas alterações importantes - atribuição verba IMI - no orçamento inicial desconhecia-se o valor, mas agora já há percepção, um aumento para 40.000, 00; em sentido inverso faltou a receita atribuída para organização das festas pelo que não foi recebida verba de cerca de 40.000,00.

Quando foi aprovado o primeiro orçamento havia muitas dívidas a constranger a acção da Junta de Freguesia, mas felizmente tem-se conseguido com sucesso cumprir a sua regularização. A situação fiscal finalizara dentro de duas semanas e as outras dívidas estão a ser cumpridas, com mais sucesso do que inicialmente previsto. Acordos importantes conseguidos com a assessoria jurídica que permitiram pouparem alguns milhares de euros. Processo em tribunal findos por acordo.

O passeio de idosos, não fazer ou fazer cobrando totalidade do custo, a segunda hipótese cria problemas sobretudo em Lordelo, onde as pessoas não estavam habituadas a pagar o passeio com o custo real.

Está a conseguir-se face ao grande aperto de grandes dificuldades dotar a Junta de Freguesia, das condições para que no futuro, para o ano, possa haver recompensa. Não ficará tudo resolvido mas as condições serão muito diferentes.

Perfeito Monteiro, CDU, os números foram já todos justificados até a exaustão.

Mas há opções políticas, isso é que determina o melhor ou pior bem-estar das populações.

As Festas de São João, o modelo não foi o melhor, pobre, discrepância nos locais e fraca receita

Regulamento para atribuição de subsídios as Colectividades, ainda não foi feita. Mas de forma avulsa e com critério que se desconhece algumas colectividades já receberam subsídios.

ACTAS

Voto contra, por visão bem diferente das opções apresentadas.

Luís Osório, do PSD, elogiou a sessão de esclarecimento com todas as explicações técnicas muito claras. Elogio ao trabalho do tesoureiro da Junta de Freguesia, trabalho técnico positivo.

Mas também somos órgão político e na avaliação política fizemos comentário ao orçamento inicial, abstenção motivada por ano especial. Atenuantes pela junção de freguesias, herança muito especial de Massarelos e entrada de membros novos que têm de ligar com isto tudo. Um aviso político - entre receitas acrescidas e investimento não realizado existe uma soma de cerca de 85.000,00 - se não houvesse o aumento do IMI e por onde cortar no investimento, isto geraria um problema. O que se pede é que no próximo orçamento com a experiência adquirida esta diferença seja menor e não cause qualquer embaraço a Junta de Freguesia. Temos confiança mas não podemos deixar de fazer o aviso. Por isto vamos abster-nos como no orçamento inicial.

José Reis, do BE, sem prejuízo reuniões prévias, as contas da Junta de Freguesia são públicas e por isso devem ser apresentados ao público aqui presente. O Sr. Tesoureiro deverá esclarecer de novo aqui algumas questões, tais como:

- Aumento IMI - receita a mais de 40.000,00, é pena que não tenha podido reverter para actividade, por exemplo, o passeio dos idosos.

Dúvidas:

- Aumento despesa teleassistência;
- Aumento bens alimentares na Creche;
- Aumento dos encargos com água muito grandes;
- Valor total telecomunicações muito excessivo!!!!
- Criar comunicação;

Tesoureiro da Junta, Carlos Velez, para se pronunciar que no BE deve haver uma falha de comunicação.

Quanto as telecomunicações, existiam um contrato muito antigo muito oneroso e não foi possível renegociar como esperado, neste momento redução real para 1/4. Até Julho pagou-se fidelização.

Medicina do Trabalho, necessidade evidente, pois os funcionários de Lordelo já beneficiavam mas os de Massarelos não, como também não havia certificação e outras questões que não permitiam que a junta tivesse estes serviços. Trata-se de extensão a todos os trabalhadores.

Criar comunicação, existe para gerir a comunicação da Junta Freguesia, anteriormente havia sido rescindido contrato, mas não era possível a Junta gerir tudo só por si, com prejuízo da informação dos fregueses. Assim foi necessário recuperar o Criar comunicação.

Muito brevemente vai ser lançado o novo site, com orçamento abaixo 40% dos orçamentos restantes recolhidos. Está incluído criação de panfletos, cartazes, etc..

A teleassistência, houve um aumento dos utentes que justificam aumento da verba.

Relativamente a Creche, houve um erro na dotação inicial que foi muito baixa e foi preciso corrigir.

Os gastos de manutenção, água, luz, terão de haver uma obrigação de maior assertividade no próximo orçamento, lapsos nas dotações iniciais, muitos apoios em que são disponibilizadas as viaturas.



Apoio associações sem regulamento - quando houver regulamento não se pode tratar de forma igual o que é igual; a medida que as associações foram solicitando apoio em face das suas actividades foi sendo dado apoio.

Foi colocado a votação a primeira revisão orçamental 2014

Votos a favor – 11 (8 RM/3 PS)

Votos contra - 3 (1 BE/2 CDU)

Abstenções - 4 (4 PSD)

Ponto 2 – Informação trimestral

Vogal da Junta, Mimosa Pinho, para apresentar o ponto dois da ordem de trabalhos.

Gabriela Queiroz, PSD, solicitou que haja mais cuidado em não colocar no boletim informativo, actividades que em bom rigor não são organizadas pela Junta de Freguesia.

José Reis, do BE, para se pronunciar sobre a informação trimestral, que não é uma informação, falta toda a actividade da Junta, organizada por Pelouros, com indicação das pessoas atendidas, dos utentes abrangidos, etc. O que foi distribuído é um boletim de curiosidades, mas não é uma informação adequada ao que é suposto esta assembleia fazer.

Vogal da Junta, Mimosa Pinho, o Executivo tomará em consideração o que foi dito e esperam melhorar o boletim informativo.

Presidente da Junta, Sofia Maia, quanto a organização do boletim, poderá pensar num novo modelo, pedindo que seja dito qual a informação que pretendem ver incluída no boletim.

Gabriela Queiroz, PSD, para esclarecimento do que era o boletim em LORDELO e que o mesmo era de facto a informação das actividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, sensivelmente como agora é apresentado.

José Reis, do BE, para esclarecer como deveria ser um boletim informativo, com informação da actividade desenvolvida, com indicadores, com números a evidenciar o trabalho efectivo decorrentes do funcionamento dos serviços.

Presidente da Junta, Sofia Maia, para esclarecer o deputado José Reis, sobre os Lions, que são uma Associação que ajudam socialmente as crianças da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Penso que um pedido de cidadão não faz parte de um boletim informativo e quanto aos pedidos de cidadão fica convidado para conferir todos os pedidos de cidadão que são feitos, o qual os nossos serviços enviam uma carta a comunicar ao utente, que o seu pedido foi encaminhado para os serviços da Câmara Municipal do Porto.

ACTAS

Miguel Ginja, RM, o executivo vai resolver esta questão mas há outros canais em que podem ser informados, está a criar-se uma falsa questão com o boletim informativo.

Perfeito Monteiro, CDU, pedido de esclarecimento quanto à falta de membro do Partido Socialista.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, informa que o membro PS teve falta injustificada.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na integra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.



Anna Vieira Pinto Sá Castro

